

CARTA DA DIREÇÃO DO CAHL AOS REITORÁVEIS 2023-2027

Prezada Candidata a Reitora, Professora Dr^a Georgina Gonçalves
Prezado Candidato a Vice-reitor, Professor Dr. Fábio Josué.

Com os melhores cumprimentos!

Começamos a nossa gestão à frente da Direção do CAHL em fevereiro de 2020. Como sabemos, poucas semanas depois, iniciamos uma fase de trabalho remoto, causada pela pandemia do novo coronavírus, associada a um cenário político neoconservador marcado pelo ataque ao pensamento crítico e obscurantismo que alcança toda a sociedade brasileira com peculiar perversidade contra a educação, em geral, e a Universidade Pública, em particular. Somente em 2022, foi possível a retomada das atividades presenciais em nosso Centro de Ensino. Todo esse processo deixou marcas, aprendizados e sobretudo, muitos desafios.

Antes de mais nada, é necessário destacar a parceria estabelecida com a Administração Central ao longo desses mais de 3 anos da nossa Gestão, a articulação para o recebimento de emendas parlamentares, o diálogo estabelecido com setores importantes da comunidade cachoeirana e do Recôncavo em geral e uma coesão em nossa comunidade acadêmica, sobretudo no esforço conjunto de servidores docentes e técnicos. Esses fatores nos permitiram a realização de ações acadêmicas, administrativas e de infraestrutura, tais como:

- ❖ Primeira e segunda etapas de qualificação do Prédio Dois de Julho, que começou a funcionar em fevereiro de 2023 com as aulas do Ateliê de Artes Visuais, que passa a funcionar no novo prédio, assim como o NUDOC – Núcleo de Documentação e Memória do Recôncavo e laboratórios FINEP;
- ❖ Conserto das calhas e telhados do Pavilhão Leite & Alves;
- ❖ Climatização das salas de aula e pintura do mesmo Pavilhão L&A;
- ❖ Participação pioneira do CAHL na organização oficial da FLICA 2022 com presença, inclusive, na Curadoria do evento;
- ❖ Retomada dos grandes eventos presenciais em nosso Centro, tais como o Fórum 20 de Novembro, o Reencôncavo e a Reconcitec;
- ❖ Melhoria nas condições de permanência material com a aquisição, em parceria com a Propaae, de equipamentos como geladeira e microondas para a sala do Movimento Estudantil;
- ❖ Alocação de notebooks para todas as coordenações de Graduação e Pós Graduação, a fim de auxiliar o trabalho de tais colegiados;
- ❖ Criação, em fase inicial de consolidação, do espaço de Autocuidado com ações para promoção do bem estar no Campus. Neste espaço, também são oferecidos os serviços de Psicopedagogia, fruto da parceria com o NUPI/Prograd
- ❖ Alocação definitiva no âmbito do CAHL, do Acervo de Memória e Documentação (AMEDOC) um importante espaço de Pesquisa e um dos acervos mais importantes do País. O AMEDOC, é fruto de cooperação com a

Fundação Clemente Mariani, e esse ano de 2023 terá uma Programação intensa de Pesquisa e Extensão;

- ❖ Realização de concurso para novos Professores no CAHL nas áreas de Publicidade e Propaganda, Arqueologia, Psicologia, Artes e está em curso o processo de preenchimento da vaga efetiva para o componente Libras, uma demanda histórica das licenciaturas do CAHL;
- ❖ Acompanhamento das atividades remotas de ensino em nosso Centro. O Relatório da Comissão de Monitoramento incentivou a criação de outras ações, dentre elas, a Comissão para enfrentamento à evasão;
- ❖ Criação da Comissão de Enfrentamento à Evasão com ações para o acesso, permanência e conclusão do Curso
- ❖ Apresentação das Propostas de Doutorado Interdisciplinar em Humanidades (Área de Concentração: Territórios, Identidades e Saberes) e Doutorado em História;
- ❖ Compra de Equipamentos para Instalação do Centro Multiuso Interdisciplinar de Pesquisa e Tecnologias em Desigualdades e Educação (Makerlab, Laboratório de Editoração e Processos Gráficos e Laboratório de Edição Audiovisual) no primeiro semestre de 2023 – Recursos do FINEP – Modernização da Infra Estrutura Científica;
- ❖ Melhoria do Auditório Tranquilino Bastos (limpeza dos carpetes, climatização, conserto de cadeiras, pintura)
- ❖ Estreitamento do diálogo com a comunidade externa;
- ❖ Estabelecimento de diálogo com as prefeituras e câmaras de vereadores de Cachoeira e São Félix, assim como o Governo do Estado, quanto a parcerias institucionais e possibilidades de uso de prédios para a alocação de estruturas do CAHL.

Essas e outras ações contribuem para a permanência qualificada da Comunidade Acadêmica e são o resultado de um trabalho coletivo implicado com o projeto de uma educação pública de qualidade no Recôncavo. Estamos cientes, no entanto, de que ainda temos inúmeros desafios pela frente, tanto no que tange à infraestrutura do CAHL, quanto no que diz respeito a ações de fortalecimento acadêmico e melhorias administrativas, buscando alternativas de investimento para a consolidação efetiva do nosso Campus em Cachoeira e São Félix.

Importante salientar que todos esses avanços se deram diante de um cenário difícil, visto que, além da pandemia, vivíamos um período de ataque às universidades federais, tanto no campo simbólico, quanto no campo material, com cortes de verbas e restrições de recursos como bolsas e mesmo a contratação de pessoal, deixando o nosso quadro técnico com um número reduzido para enfrentar tantos desafios. Assim, só foi possível atravessar esses anos contando com o imenso protagonismo de servidores técnico-administrativos, docentes e discentes que acreditam na importância de manter viva e pulsante a nossa UFRB.

Agora, estamos diante de um cenário nacional que nos permite esperar, ainda que não possamos (e nem devemos esquecer) que o país está amargamente polarizado e os

efeitos do Governo que passou - assim como da sua ideologia - ainda podem ser sentidos em diversos espaços e a Universidade não está imune a este processo.

Mas, para focar na esperança - aquela esperança *Paulo Freiriana* que significa a capacidade de olhar e reagir, aquela que vem do verbo esperar e que recusa aquilo que apodrece a nossa fé nas obras - vale a pena lembrar que os orçamentos das Universidades começam a ser recompostos e o novo Governo já anuncia a retomada das obras paralisadas nas IES. São os primeiros passos da retomada do desenvolvimento do país e no qual as Universidades são parte importante. Conforme disse o Presidente Lula na cerimônia do dia 19 de abril de 2023: “é uma semente que estamos plantando na educação. Esperem que ela vai crescer, florescer e dar os frutos que o nosso país tanto precisa”

No âmbito da UFRB, vivenciamos a construção de uma unidade, representada aqui pela Chapa Gina e Fábio. Essa unidade está alicerçada no compromisso com uma *UFRB criativa, democrática e emancipatória, centrada em um projeto de país, protagonizada por parcela cada vez mais ampla e diversa da sua comunidade, comprometida com avanços sociais e com ações acadêmicas que estejam presente na vida dos povos, criando e trocando conhecimentos e saberes* (Plataforma de Gestão Gina e Fábio, 2023)

Assim, nesse espírito de união e reconstrução, passamos a apresentar um pouco da pauta do nosso Centro de Artes, Humanidades e Letras, na certeza de que poderemos atuar juntos, nos próximos anos, para cumprir a missão da UFRB no Recôncavo da Bahia.

PAUTAS ATUAIS REFERENTES ÀS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DO CAHL

1. Recomposição do quadro de pessoal Técnico-Administrativo (Efetivos e Terceirizados)

Atualmente, o CAHL conta com **36 servidores efetivos** (sendo que apenas 31 estão ativos) e **37 colaboradores terceirizados**, assim distribuídos:

a) Gerência Técnica: 01 servidor efetivo e 01 terceirizada

b) Núcleo de Gestão Técnico Acadêmico (NUGTEAC):

07 Servidores para atendimento aos cursos de Graduação

02 Servidores para atendimento aos curso Pós-Graduação

03 Servidores para atendimento às Gestões Acadêmicas

01 Servidora no Espaço de Auto Cuidado

Total: 13 servidores(as) efetivos(as), estando 3 servidorxs licenciadxs para capacitação

Vale observar que, nos últimos 4 anos, o NUGTEAC reduziu significativamente a capacidade operacional e de atendimento à comunidade acadêmica, com a saída de 5 servidores do setor, sem a respectiva recomposição. Essas saídas impactam diretamente nas atividades de apoio aos Colegiados e aos cursos noturno, além do atendimento às Pós-Graduações no CAHL, em franca expansão.

c) Núcleo de Gestão Técnico Administrativo (NUGTEAD):

Equipe: 06 servidores(as) efetivos(as) e 02 terceirizadas, estando 1 servidor efetivo em licença

d) Núcleo de Gestão Técnico Específico (NUGTESP):

Equipe: 14 servidores(as) efetivos(as), estando 3 servidores em licença capacitação

O NUGTESP reduziu significativamente a capacidade operacional e de atendimento à comunidade acadêmica, com a saída de 4 servidores do setor, sem a respectiva recomposição. Essas saídas impactam diretamente nas atividades de apoio às atividades práticas dos cursos noturnos.

e) Biblioteca Setorial:

Equipe: 01 servidora técnica e 02 terceirizadas

Com a saída de 2 servidores efetivos do setor, sem a respectiva recomposição, a biblioteca não tem condições de funcionar no período noturno.

f) Secretaria Administrativa (SECAD):

Equipe: 01 Servidora

g) Demais postos terceirizados:

Vigilantes: 18 Colaboradores

04 no Pavilhão Dois de Julho
04 no Pavilhão Leite Alves
04 na Residência Maria Paraguassu
04 na Residência Ademir Fernando
02 no Nudoc

Limpeza: 09 colaboradores (08 Serventes e 1 encarregado)

Apoio Administrativo: 07 colaboradores

Porteiros: 3 colaboradores

Total Geral = 37 colaboradores

O déficit de servidores técnicos tem gerado enorme transtorno para a administração local e comprometido o andamento de cursos de graduação e pós-graduação. Importante salientar que o CAHL teve um crescimento significativo em número de cursos de graduação e pós-graduação e de prédios desde que foi estabelecido o número atual de servidores e servidoras. Além da defasagem quantitativa, ainda vivenciamos nos últimos anos a extinção de postos de trabalho, como foi o caso da segurança patrimonial. A falta de recomposição do quadro de servidores resulta também na sobrecarga de trabalho para os docentes e técnico-administrativos que ainda permanecem nos quadros das universidades. Tal fato tem gerado uma onda de problemas de saúde mental e física, esgotamento e descrença com o trabalho na área da educação.

Devemos mencionar o fato de o CAHL ocupar prédios dispersos na Cidade. Essa situação, diferente de outros Centros de Ensino cuja estrutura física é concentrada no Campus, nos traz efeitos mais delicados, uma vez que o corte nos postos de trabalho terceirizados, faz com que algumas estruturas fiquem sem serviço ou tenhamos que optar por apenas um deles. Por exemplo, o Quarteirão Leite Alves dispõe de Segurança, mas não possui portaria. O Prédio Ana Nery, por sua vez, conta com portaria e nenhum serviço de segurança.

2. Infraestrutura do CAHL – Manutenção Predial

O Campus de Cachoeira conta com 07 imóveis que correspondem às áreas administrativas e acadêmicas, sendo elas:

1) Quarteirão Leite Alves (Pavilhão de aulas principal)

- a) Necessita de climatização nas salas 12 e 14, bem como no Laboratório de Informática, na Biblioteca e no segundo andar onde ficam os setores administrativos;
- b) Alguns setores como AMEDOC e Estúdios precisam de uma intervenção qualificada;
- c) Há salas de aula com problemas de mofo e infiltração, muito característicos da região. Essas ações de intervenção precisam ser contínuas;
- d) Já foi realizada uma intervenção importante no Auditório, mas ainda há ações a serem realizadas como por exemplo, adequar as primeiras fileiras dos assentos tornando-os acessíveis e intervenção constante contra mofos e cupim;
- e) Intervenções, sobretudo paisagísticas, que tornem o espaço mais acolhedor. Aliás, esse é um dos fatores importantes na permanência no campus;
- f) Melhorias dos banheiros;
- g) Qualificação e paisagismo da área cinza;
- h) Troca dos tampos de mesa da área de convivência e implementação da cantina;
- i) Intervenção nos Laboratório de aulas (museologia, jornalismo, rádio e tv);
- j) Qualificação da sala de professores.

2) Pavilhão Dois de Julho

- a) Finalização da reforma do térreo e 1 andar;
- b) Início da reforma dos outros pavimentos, a fim de garantir as novas instalações para os programas de pós-graduação do Centro.

3) Casa Ana Nery (Sede administrativa)

- a) Necessita de reforma e requalificação dos espaços físicos, especialmente nas salas localizadas no andar térreo, que precisam urgentemente de climatização para tornarem-se aptas à utilização.

4) Prédio da Fundação Hansen Bahia (Sede atual dos PPG's do CAHL)

- a) Necessita de reparos e reformas. Parte dessas necessidades vêm sendo cobradas pela FHB como parte do acordo de cessão da estrutura física à UFRB.

Investimentos em infraestrutura: a alocação de recursos para reformas e ampliações de prédios, instalações e equipamentos, bem como para construção de novos espaços adequados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

3. Compras e contratações

Aquisição de Softwares e Computadores para renovação dos equipamentos tecnológicos dos diversos laboratórios do CAHL e que são essenciais para a realização de atividades práticas no Centro;

Alocação de recursos para aquisição de novos equipamentos e tecnologias para as salas de aula, bibliotecas e outras áreas específicas que demandam recursos tecnológicos e equipamentos adequados;

Ampliação do acervo bibliográfico: aquisição de novos livros, periódicos, artigos e outros materiais de pesquisa para a biblioteca, de modo a ampliar o acervo e disponibilizar um material atualizado e em quantidade suficiente para os alunos e professores.

4. Continuação do diálogo iniciado na atual Gestão, acerca da descentralização ou previsibilidade orçamentária para os Centros de Ensino

Consideramos de suma importância o diálogo estabelecido entre a Reitoria e os Centros de Ensino sobre a descentralização orçamentária, tendo em vista a nossa realidade multicampi. Diferente do que já ocorre nas Universidades estaduais e nos Institutos Federais, a ausência de recursos que possam ser geridos diretamente pelos Centros impossibilita que sejam realizadas aquisições e serviços emergentes, mesmo que de pequena monta. Esta impossibilidade impacta na celeridade para a solução de questões relevantes no cotidiano, inclusive por conta da burocratização dos procedimentos vigentes. Assim, o orçamento participativo, para que os centros escolham como gastar recursos, além do desenvolvimento de formas de compra realizadas pelos centros, entre outras ações, precisam ser implementadas em diálogo com a comunidade.

5. Ampliação das Funções Gratificadas (FG)

As FG's são comissões importantes para cargos estratégicos e necessários ao bom funcionamento da Instituição. A sua indisponibilidade precisa ser solucionada o quanto antes, de forma a combater disparidades. Atualmente no CAHL 3 cursos de Pós Graduação funcionam sem FG, e já se apresentam demandas objetivas para

implementação de Gestão de Pós-graduação do CAHL. Igualmente, outras funções, que foram criadas em razão das necessidades do Centro, como por exemplo o Espaço de Auto Cuidado dedicado às ações de Inclusão e Permanência no ensino Superior, requerem a implementação de FG .

Acreditamos que essas medidas são essenciais para melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e extensão, bem como do atendimento à comunidade de nossa universidade.

Esperamos que Vossas Senhorias possam considerar essas reivindicações em sua plataforma de campanha e, após eleitos, atuarmos em parceria para colocá-las em prática, com vistas ao beneficiamento de toda a comunidade acadêmica.

Atenciosamente,

Dyane Brito e Sérgio Guerra – Diretora e Vice-Diretor do CAHL

Cachoeira, 27 de abril de 2023